

DO SAMAE

Morador do Tarumã reclama de sujeira na água distribuída na rede

Reclamação é da qualidade da água distribuída pelo Samae

Redação DS

Há muitos dias a população de Tangará da Serra utiliza as redes sociais para reclamar do fornecimento de água por parte do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae).

A reclamação de que a água não está sendo distribuída durante o período diurno, chegando só de madrugada e em alguns locais insuficiente para encher os reservatórios e muitos já tiveram problemas de desabastecimento. A solução encontrada por muitos foi a instalação de caixas d'água no nível do chão, onde mesmo sem

pressão chega em alguns momentos.

Agora a reclamação também é outra. Um morador da Jardim Tarumã chamou a reportagem do DS para denunciar a qualidade da água distribuída pelo Samae, que reserva no fundo da caixa uma lama gosmenta.

Muito irritado, o mo-

“
Pode ser que esse poço, em algum período, tenha sugado terra

rador pediu para não ser identificado, mas se prontificou em atender os técnicos do Samae para averiguar a qualidade e

resolver o problema. Há quem afirme que o Samae já está tratando água loda-sa e que dias piores ainda estão por vir no abastecimento.

Sobre a situação, procuramos a autarquia, que nos informou que foi interligado na rede de distribuição de água do Tarumã um poço artesiano, que foi feito na Sagrado Coração de Jesus. “Pode ser que esse poço, em algum período, tenha sugado terra, sugado algumas coisas de dentro dele, e tenha colocado na rede e chegado na casa do cidadão”, explicou Hugo Leonardo Moreno.

Já em relação ao abastecimento, ele afirmou que o problema está relacionado ao alto consumo. “Temos água suficiente para aguentar 40, 60 dias sem chover no Rio Queima Pé. As represas estão abastecidas, o problema é



Lama no fundo da caixa d'água

a Estação de Tratamento de Água que produz 340 litros por segundo e tínhamos que produzir hoje, para não faltar água em Tangará, 420, 430 litros por segundo. Nossa ETA não aguenta e o consumo praticamente dobra

nesta época”, explica. “Estamos sim com déficit de distribuição de água, não podemos nos furtar disso, mas pelo alto consumo. No nosso rio, água vai ter para passarmos o mês de outubro com tranquilidade”.

CAMPAHA DE MULTIVACINAÇÃO E POLIOMIELITE

05/10 á 30/10 **dia D 17/10**

>Procure uma Unidade de Saúde.

>Público alvo:
Crianças de 0 a menores de 15 anos.

Vamos aproveitar para atualizar as cadernetas dos estudantes para futuras matrículas.



Campanhas iniciaram nesta segunda

VACINAÇÃO

Iniciadas campanhas contra Polio e Multivacinação

Mobilização vai até o dia 30 em postos de saúde de Tangará

Agência Brasil

Começou nesta segunda-feira, 5, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e a Campanha Nacional de Multivacinação para atualização da Caderneta de Vacinação das crianças e adolescentes. O dia “D” de mobilização nacional será 17 de outubro. A mobilização vai até o dia 30 de outubro em postos de saúde de Tangará da Serra e de todo o país.

O grupo alvo da vacinação contra a poliomielite são as crianças na faixa etária de 1 a 4 anos de idade, que deverão ser

imunizadas indiscriminadamente com a Vacina Oral Poliomielite (VOP).

A estimativa do Ministério da Saúde é que haja no país 11,2 milhões de crianças nessa faixa etária. Já no Estado o total a ser vacinado é de 205.976; a meta mínima é vacinar 95% do público-alvo.

Na multivacinação, o público são crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, sendo ofertadas todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança e

do adolescente.

As campanhas oportunizam o acesso às vacinas, a atualização da situação vacinal, o aumento das coberturas vacinais e homogeneidade, a redução da incidência de doenças imunopreveníveis e contribui para o controle, eliminação e erradicação dessas doenças.

É importante frisar que o Brasil não detecta casos de poliomielite desde 1990 e, em 1994, recebeu a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem por parte da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O país envida esforços para atingir a meta dos indicadores preconizados pelo Ministério da Saúde para a manutenção do território livre da doença.

“
O dia “D” de mobilização nacional será 17 de outubro